

Casos de Leptospirose confirmados em Alagoas no período de 2007 a 2015

Érico Rafael B. de G. Verçosa¹; Martyanne de S. Santos¹; Maria Anilda dos S. Araujo²

¹Graduando do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Campus Amélia Maria Uchôa, 57080-110 Maceió, AL, Brasil. E-mail: erico.rafaelbarros@hotmail.com; ²Bióloga, Professora Titular I do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Leptospirose é uma doença causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, comum na urina de roedores, podendo ocorrer contágio através de outros animais. Esta pesquisa teve a finalidade de conhecer a incidência da Leptospirose no estado de Alagoas, bem como avaliar dados epidemiológicos. Para a construção deste resumo, foram utilizados os dados epidemiológicos do SINAN – Sistema de informação de agravos de notificação, referentes à Leptospirose no intervalo de oito anos, de 2007 a 2015. Foram diagnosticados 544 casos de Leptospirose em Alagoas no íterim de oito anos, em 2007 49 casos; 2008 60 casos; 2009 78 casos; 2010 72 casos; 2011 85 casos; 2012 49 casos; 2013 56 casos; 2014 71 casos; e 2015 24 casos. A incidência de casos por faixa etária foi de 4 casos para menores de 1 ano, 3 para crianças de 1 a 4 anos, 11 entre 5 a 9 anos, 37 entre 10 e 14 anos, 65 entre 15 e 19 anos, 263 entre 20 e 39 anos, 134 entre 40 e 59 anos, 13 entre 60 e 64 anos, 8 entre 65 e 69 anos e 6 entre 70 e 79 anos. A ocorrência de casos por sexo foi de 448 em homens e 96 em mulheres. Houve uma elevação no número de casos a partir de 2007, que teve 49 casos, tendo 2011 como pico no número de casos, com 85, sendo 15,63% do total. Após 2011, houve queda do número de casos para 49 em 2012. Posteriormente verificou-se novamente uma elevação, com 2014 apresentando 69 casos. 2015 apresentou a menor incidência da doença, 24 casos. A prevenção é a melhor medida para combater a propagação da doença, visando auxiliar na redução de casos, promovendo-se atenção à saúde, conscientizando e levando conhecimento sobre a doença à população. Deve-se evitar o contato com água ou lama que possam estar contaminados com urina de rato. Obras de saneamento são de fundamental importância, possibilitando uma melhora na qualidade de vida da população. O controle de pragas, como roedores, é fundamental para o decréscimo no número de ocorrências da doença.

Palavra-chave: Leptospirose; Epidemiologia, Incidência.